



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO**  
**COMISSÃO COORDENADORA DO VESTIBULAR**  
**PROCESSO SELETIVO UFES 2016**

**LÍNGUA PORTUGUESA**

**1ª QUESTÃO**

Título é o "nome ou expressão que se coloca no começo de um livro, em seus capítulos, [...] peça teatral, filme, música etc., que pode identificar o assunto ou simplesmente indicar, individualizar a obra ou o trabalho".

(HOUAISS, Antônio; VILLAR, Mauro de Salles. *Dicionário Houaiss da língua portuguesa*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. p. 2726-2727).

Escolha **um** dos títulos a seguir e explique a relação entre esse título e o assunto desenvolvido no texto literário a que ele pertence.

*Uma aprendizagem ou o livro dos prazeres*, de Clarice Lispector;

"A menina de lá", de Guimarães Rosa;

*AvóDezanove e o segredo do soviético*, de Ondjaki;

*Lavoura arcaica*, de Raduan Nassar.

**2ª QUESTÃO**

A cidade e o passeio por suas ruas passam a fazer parte do temário da poesia lírica sobretudo a partir do século XIX. Os poemas abaixo mostram a deambulação do eu lírico por cidades. Escolha um dos poemas e discuta sobre a visão do poeta em relação à paisagem urbana, considerando o período literário em que esse poema se enquadra.

O SENTIMENTO DUM OCIDENTAL

I - Ave-Marias

Nas nossas ruas, ao anoitecer,  
Há tal soturnidade, há tal melancolia,  
Que as sombras, o bulício, o Tejo, a maresia  
Despertam-me um desejo absurdo de sofrer.

O céu parece baixo e de neblina,  
O gás extravasado enjoo-me, perturba;  
E os edifícios, com as chaminés, e a turba  
Toldam-se duma cor monótona e londrina.

Batem os carros de aluguer, ao fundo,  
Levando à via-férrea os que se vão. Felizes!  
Ocorrem-me em revista exposições, países:  
Madrid, Paris, Berlim, S. Petersburgo, o mundo!

Semelham-se a gaiolas, com viveiros,  
As edificações somente emadeiradas:  
Como morcegos, ao cair das badaladas,  
Saltam de viga em viga os mestres carpinteiros.

Voltam os calafates, aos magotes,  
De jaquetão ao ombro, enferrugados, secos;  
Embrenho-me, a cismar, por boqueirões, por becos,  
Ou erro pelos cais a que se atracam botes.

[...]

(VERDE, Cesário. *O livro de Cesário Verde*. Disponível em:  
<<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bv000070.pdf>>.  
Acesso em: 26 ago. 2015).

ARTIGO DEFINIDO MASCULINO SINGULAR

Poema dezesseis  
...um asterisco

o coração metropolitano  
catedral de vitrais quebradiços  
e mosaicos de cacos assassinados  
o amor cosmopolita  
onde polaroid fica sendo grafite  
metal ou gesso ou giz ou óleo  
sente-se a falta de uma moldura  
no atelier no vernissage na vitrine  
diz-se assim então que é o menosprezo  
acompanhado de um asterisco  
amor em metrópole mas sem neon  
no país de tic-tacs e figadas cardíacas  
diz-se assim por conseguinte da paixão  
onde estetoscópios avaliam os blues  
as badaladas os tum-tum-tuns as canções aceleradas  
em instantes de suspiros e baladas de amor  
amor com coração metropolitano e cosmopolita  
bairrista e saneado e asfaltado  
conseqüentemente platônico e sem semáforo  
no globo que gira indiferente às espécies

(BLANK, Sérgio. *Os dias ímpares*: toda poesia. Vitória: Cousa, 2011. p. 160-161).



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO**  
**COMISSÃO COORDENADORA DO VESTIBULAR**  
**PROCESSO SELETIVO UFES 2016**

**3ª QUESTÃO**

RIBA – Não sei se você me entende. Porra, bicho, vai ser um gesto histórico. Já pensou quando a notícia explodir? Nas manchetes, no rádio, na televisão. Puta que pariu, vai sacudir o mundo. E eu sei, você sabe... *antes da coisa acontecer*. Isso é que me deixa nessa euforia, nesse barato. É como se eu soubesse por antecipação o curso da História. Imagina você antes da batalha de Waterloo já sabendo que Bonaparte vai se fuder e que todo o império napoleônico vai pra pica. Isso te deixa engasgado nesse ouriço, como eu tou. (*Autocriticando-se*). Bom, talvez tudo isso seja uma deformação profissional... Como publicitário... Visão de intelectual...

VELHO – Ou de político.

RIBA – É isso aí.

(GOMES, Dias. *Campeões do mundo*: mural dramático em dois painéis. 2. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2015. p. 45-46, grifos do autor).

- A) Reescreva o fragmento acima, da peça *Campeões do mundo*, de Dias Gomes, ajustando a linguagem do personagem Riba à modalidade formal de uso da língua.
- B) Uma das tendências da Literatura Brasileira contemporânea é a preocupação sociopolítica. Leia o fragmento acima, da peça *Campeões do mundo*, e explique como essa tendência é evidenciada na obra.

**4ª QUESTÃO**

**Darandina**

1 De manhã, todos os gatos nítidos nas pelagens, e eu em serviço formal, mas, contra o devido, cá fora do portão, à espera do  
2 menino com os jornais, e eis que, saindo, passa, por mim e duas ou três pessoas que perto e ali mais ou menos ocasionais se  
3 achavam, aquele senhor, exato, rápido, podendo-se dizer que provisoriamente impoluto. E, pronto, refez-se no mundo o mito,  
4 dito que desataram a dar-se, para nós, urbanos, os portentosos fatos, enchendo explodidamente o dia: de chinfrim, afã e  
5 lufa-lufa.

(ROSA, João Guimarães. *Primeiras estórias*. 1. ed. especial. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2005. p. 171).

- A) Identifique, no segmento “duas ou três pessoas que perto e ali mais ou menos ocasionais se achavam”, do texto acima (linhas 2 e 3), a circunstância expressa pelo termo “perto”.
- B) Explícite a relação de sentido estabelecida, no texto, entre as palavras do fragmento “de chinfrim, afã e lufa-lufa” (linhas 4 e 5).



**UFES**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO**

**COMISSÃO COORDENADORA DO VESTIBULAR**

**PROCESSO SELETIVO UFES 2016**

### **5ª QUESTÃO**

As frases a seguir compõem um fragmento de texto de Sírio Possenti<sup>1</sup> e estão fora da ordem em que aparecem no texto original. Considerando as noções de coesão e coerência textual, organize-as de forma que o texto daí resultante produza sentido.

A trama é a seguinte: um repórter desempregado aceita emprego novo, responder à correspondência das leitoras de uma revista feminina.

Um tal Pedro Redgrave, no entanto, estabelece com ele uma correspondência mais sólida. Cartas e respostas se sucedem.

“Corações solitários” é um dos bons contos de Rubem Fonseca.

Até que um dia o repórter descobre que Pedro Redgrave é de fato seu chefe. As razões pelas quais lhe escreve são ambíguas, e nisso reside o interesse principal do conto. Leiam. É ótimo.

Assina com nome feminino, para permitir a necessária confiança e dar credibilidade ao trabalho. Recebe cartas de todos os tipos – quer dizer, de pouquíssimos tipos, são as mesmas coisas de sempre – e dá respostas estereotipadas sobre como cuidar de filhos, de filhas, de maridos, de amantes, da saúde etc.

<sup>1</sup>POSSENTI, SÍRIO. Gramáticos solidários. In: \_\_\_\_\_. *Mal comportadas línguas*. Curitiba: Criar, 2000. p. 75.